

-----**ACTA NÚMERO 39/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM TRÊS DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
ONZE.**-----

-----Aos três dias do mês de Novembro do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício do Mercado dos Lavradores, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

---Presente ainda o Senhor Arqt. Luis Filipe Freitas Vieira Cravo que substitui o Senhor Vereador Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, do CDS/PP.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada

a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

----- - O Senhor Presidente tomou a palavra enumerando as obras recentemente efectuadas no Mercado dos Lavradores, bem como as acções de promoção que têm vindo a ser realizadas:-----

“Obras de Requalificação do Edifício (2005-2011):

Balneários/Vestiários dos comerciantes (masculinos/femininos);
Balneários/Vestiários dos funcionários (masculinos/femininos);
Novas instalações sanitárias; Impermeabilização do terraço de cobertura; Obras nas câmaras de conservação de gelo;
Remodelação das câmaras de frio; Novos espaços comerciais. **Sub total** – 393.000,00 €.

Aquisição de equipamentos (2005-2011): Equipamento de produção de gelo; Equipamento de frio; Equipamentos de limpeza; Novos monta cargas avariados no 20 de Fevereiro; Compactadora de resíduos; Portas. **Sub total** – 190.000,00 €.

Obras em Execução: Coberturas das laterais do Mercado dos Lavradores; Elevador; Painéis Solares Térmicos. **Sub total** – 289.440,01 €.

Investimento no Mercado dos Lavradores (2005-2011) = TOTAL: 872.440,01 €.

MERCADO DOS LAVRADORES: Total de Comerciantes Fixos: - 92; ***Total de Comerciantes de Fim de Semana:*** - 54.

Acções de Promoção: Viva o Mercado com sabor dos nossos

produtos: Iniciativa bimensal, dinamizada pelos alunos finalistas do Curso de Cozinha da Escola de Turismo e Hotelaria da Madeira.

Prove um Cocktail de produtos regionais no Mercado:

Divulgação da aplicação das frutas e bebidas regionais em cocktail, iniciativa mensal dinamizada pela Associação de Barman da Madeira, realizadas entre as 12:00 e as 14:00 horas.-----

Showcook: Iniciativa mensal, efectuada por chefes de cozinha da restauração local.-----

Lançamento de flyer billing – Espaço Criança – Pólo de

Leitura: Este espaço dispõe de um acervo de 400 livros infantis/juvenis. No ano de 2010 frequentaram o Pólo de Leitura 1900 alunos.-----

Feiras Temáticas: Todas as quintas-feiras do mês, realiza-se uma Feira Temática: Velharias; Gastronómica; Artesanato; Alfarrabista.

O Concurso Anual “Produtos Saudáveis é no Mercado”.-----

Outras Iniciativas desenvolvidas: Jantares Temáticos de Empresas Privadas; Lançamento de Livros; Passagem de Modelos; Gala do Fado; Filmagens mensais feitas por canais estrangeiros; Em execução Site do Mercado dos Lavradores.-----

MERCADO SUSTENTÁVEL – Resíduos Sólidos: Separação de resíduos (média anual de 59% de resíduos recicláveis).-----

Consumos de Água: Actualmente o Mercado dos Lavradores diminui o consumo de água em 70%, tendo como dado comparativo o consumo de 2007, sendo que a limpeza total do Mercado e ruas circundantes é efectuada com recursos a água de

cisterna.-----

Consumos de Energia: Foram substituídas as lâmpadas existentes por lâmpadas de baixo consumo, nas 182 lâmpadas existentes, sendo que o consumo hora era de 27.300W estando actualmente a consumir 5.400W, perspectivando-se que no próximo ano se consiga reduzir para os 1.902W; Instalação, até ao final do ano, de painéis solares térmicos”.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Usando da palavra, o Senhor Vereador Luis Vieira Cravo, do CDS/PP, começou por chamar a atenção para o facto de ainda estarem montadas as estruturas de suporte de campanha eleitoral, como por exemplo na Avenida D. Teodoro de Faria.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que compete aos partidos retirar as suas estruturas, apelando assim que o façam.-----

-----Terminando a sua intervenção, o mesmo Vereador fez saber que na Rua do Lazareto, no Bairro de São Gonçalo, existe uma ponte sobre o ribeiro em madeira, desde dois mil e nove, constituindo um perigo para quem ali circula.-----

----- - Iniciando a sua intervenção o Senhor Vereado Gil Canha, do PND, começou por perguntar, a propósito da recente apresentação da obra de reorganização da Estrada Monumental, incluindo a ciclovia, se serão abatidas muitas árvores conforme pode verificar no projecto.-----

----- - Respondendo o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira,

esclareceu que a Câmara está a analisar o assunto, sendo para já apenas dois ou três plátanos na entrada do novo arruamento.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Gil Canha perguntou relativamente ao Jardim do Campo da Barca, cuja obra já se encontra em execução, como estava a questão do tanque de gás.-----

----- - O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que há um espaço no jardim para esse efeito, mas que é o Governo quem iria decidir. Disse que, para já, o espaço será ajardinado, mas a qualquer momento poderá lá ser colocado o referido tanque.-----

----- - Prosseguindo, este mesmo Vereador colocou outras questões que a seguir se enunciam:-----

--- - Casa Faria - piso recuado que já está sendo executado;-----

---O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, disse que a Câmara já tomara conhecimento, estando o assunto a ser analisado.-----

--- - Aterro - continua no mesmo sítio e da mesma forma, o que o preocupa atendendo a que se aproxima o Inverno;-----

--- - Pico dos Barcelos - edifício que está há mais de vinte anos por concluir;-----

--- - Pareceres de entidades externas à Câmara - verifica que, muitas das vezes, os pareceres solicitados a diversas entidades externas demoram a chegar à Câmara. Contudo, no processo da Assicom, há pareceres efectuados em quatro dias.-----

----- - Seguidamente, usando da palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, começou por se referir ao prédio onde se

encontra instalado o “Abrigo do Bom Jesus”, em estado absolutamente degradado, o qual é habitado por algumas idosas. Alertou para a situação, pois trata-se dum prédio bastante antigo, cujos materiais são muito propícios a incêndios, etc.. Defendeu que a Câmara deveria contactar a Igreja, proprietário do referido edifício, por forma a sensibilizar para esta questão e serem tomadas as devidas medidas.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção disse que, na Penteada, existe um ponto de depósito de sucatas e outros materiais cuja recolha, ao que parece, não é efectuada há já seis meses. Informado de que havia um contrato de concessão pediu que lhe fosse entregue posteriormente o referido contrato.-----

-----Em seguida, este Vereador fez uma observação em relação ao Radar Meteorológico dizendo que foi aprovado na Assembleia da República, já no anterior Governo, mas que nada de concreto existe ainda.-----

----- - O Senhor Presidente respondeu que é necessário verificar o que fora aprovado para não serem tomadas posições em “cima do joelho”. Nesse sentido, referiu que na próxima reunião a Câmara poderá então tomar um posição objectiva.-----

-----Terminando a sua intervenção, e sobre a questão do IRS, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, referiu que apesar de ser positivo para a Câmara que, para o futuro, o Governo da República pague os cinco por cento do IRS, há que referir que esse dinheiro será retirado à Região uma vez que esse valor será reduzido nas

verbas a transferir para o Governo Regional. No fundo disse ser a mesma posição do governo anterior, que agora ninguém se manifesta o que é sintomático, atendendo à cor do actual Governo da República. Referiu ainda o facto da actual maioria no Governo da República não cumprir com a promessa de pagamento dos cinco por cento de IRS referente aos anos anteriores.-----

----- - Relativamente a esta questão o Senhor Presidente respondeu que lhe era indiferente de onde vinha a receita. Vincou, contudo, que foi a Câmara do Funchal a primeira a colocar uma acção em Tribunal contra o Governo da República e que não iria desistir.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Concurso de Ideias para o Mercado dos Lavradores”**: - Foi colocada à discussão e votação a Proposta de Resolução acima mencionada, apresentada na Reunião de dois de Junho do corrente ano, cujo teor se encontra exarado na respectiva acta.-----

---O Senhor Vereador da CDU fundamentou a proposta apresentada, como forma de envolver a sociedade civil, os empresários do Mercado e a população em geral sobre as perspectivas para o futuro do Mercado dos Lavradores. Referiu a sua importância para a cidade e a existência de um conjunto de

estrangulamentos, a exemplo da falta de sinalética e o problema do estacionamento.-----

---Durante o seu debate, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, sustentou que um Concurso de Ideias é para algo que nasce do zero ou que está morto. Disse não ser este o caso do Mercado como, aliás, pode hoje ser verificado na visita que fora efectuada. Saliou ainda que este tipo de Concurso não é para resolver problemas pontuais.-----

---A Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, por sua vez, questionou quais os pressupostos e os objectivos deste Concurso de Ideias, afirmando que não é isso que se verifica na proposta.-----

--- - Assim, deliberou a Câmara, por maioria, com os votos contra do PSD e abstenção do CDS/PP, PND e PS, rejeitar a proposta apresentada.-----

----- - **Moção pelas políticas intermunicipais:** - O Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, fez a apresentação da proposta, cujo teor se transcreve:-----

---“A actual situação económica, financeira e social do nosso país e da Madeira em particular exige ao poder local uma nova forma de gestão e de actuação junto das populações. As autarquias da Região, cada uma com a sua mais-valia, possuem potencialidades e dinâmicas locais que ainda não foram devidamente exploradas numa estratégia global de desenvolvimento local mais eficiente e sustentado. Nos tempos modernos, o poder local já não pode ser visto como um bairro fechado dentro de si mesmo. Hoje, com os

cortes financeiros que o Estado pretende fazer nas transferências para as autarquias, os líderes políticos dos órgãos do poder local têm de encontrar outras formas de actuar de modo a servir as populações com os poucos recursos que dispõem e acreditamos que a melhor estratégia a adoptar reside na implementação de políticas de parceria intermunicipal. Partindo do pressuposto de que muitos dos problemas, cada um adaptado à sua realidade, são comuns em todos os concelhos, há situações em que a intervenção em parceria obterá melhores resultados e efeitos mais práticos se implementados em conjunto e não numa visão fechada e bairrista. Os concelhos deveriam funcionar, em muitos aspectos, como uma área metropolitana. Defendemos a necessidade de se criar condições para que os municípios possam planear investimentos de âmbito intermunicipal, porque há a necessidade de rentabilizar os recursos públicos existentes, apostar na convergência de meios e de apoios a vários níveis. Há um conjunto de políticas locais estruturantes que deveriam ser planeadas em conjunto, por exemplo, as intervenções relacionadas com: os transportes públicos, as actividades culturais e desportivas, os apoios sociais, a intervenção no apoio e ocupação dos tempos livres da pessoa idosa, a educação, a defesa do ambiente e das florestas, um plano integrado para zonas mais sensíveis e vulneráveis, a prevenção contra incêndios, entre tantas outras. A definição de uma política estratégica de desenvolvimento tem de garantir a qualidade de vida dos cidadãos e, por isso, os concelhos, dentro do que for possível

devem funcionar em parceria uns com os outros. A estratégia da cooperação entre os diversos municípios contribuirá para um melhor serviço prestado aos cidadãos bem como para uma melhor rentabilização dos recursos existentes. Nesta perspectiva, consideramos importante que a Câmara Municipal do Funchal promova o debate sobre esta matéria na Associação de Municípios da Madeira”.-----

---Intervindo, o Senhor Presidente referiu: “Qualquer pessoa de bom senso concorda com estas ideias em termos genéricos. Contudo, temos de analisar em termos concretos o que se passou. Alguns projectos existentes ao nível da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (A.M.R.A.M.) não foram para a frente, quando acabou a receita do Jogo Instantâneo. Por outro lado, as Sociedades de Desenvolvimento ocuparam determinadas áreas que retiraram espaço às próprias Câmaras”.-----

---Tomando a palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que, em sua opinião, houve tentativa de invadir as competências do Poder Local, a partir de dois mil e um, com a criação das Sociedades de Desenvolvimento, tornando um poder paralelo aos próprios municípios. De qualquer forma, afirmou que as Sociedades de Desenvolvimento irão fechar e que, por isso, concordava com a proposta. Deixou no entanto a ressalva de não saber se se deva avançar para uma zona metropolitana.-----

---Retomando a palavra, o Senhor Presidente disse que esta situação poderia levar a uma sobreposição de competências e

poderes, pelo que deverá ser vista com atenção, afirmando, aliás, como é do conhecimento de todos, que as experiências no Continente não são as melhores.-----

---Disse ainda, a este propósito, que há áreas que já existe cooperação entre Municípios, como por exemplo ao nível do lixo entre o Funchal e Câmara de Lobos.-----

--- - Colocada à votação, foi deliberado, por unanimidade, remeter à Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.-----

2 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----

----- - **Parecer prévio favorável à Celebração de Contrato de Prestação de Serviço para “Auditoria de Gestão de Qualidade”**: - Face ao respectivo processo (ref^a DAI/29), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PND, dar parecer prévio favorável ao procedimento para a celebração de contrato de prestação de serviços de “Auditoria de Gestão da Qualidade”, no valor estimado de € 6.600,00 (seis mil e seiscientos euros).-----

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três, do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, e do número dois do artigo dezasseis do Regimento desta Câmara Municipal, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

3 - ÁGUA E SANEAMENTO: (O processo de Rita Silvana Gomes Carvalho, agendado sob o número 291, foi retirado).-----

4 - URBANISMO:-----

-----**4.1 – Loteamentos:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir nos termos do ponto A da informação do Departamento de Urbanismo (Arqt. Febrer – 11.10.13), a alteração do loteamento número trinta/oitenta e seis, situado na Ajuda, Rua João Paulo II, freguesia de São Martinho, de Mário Figueira Fernandes Camacho (proc° 35950/11- sub-proc° 2011000443).-----

-----**4.2 – Obras Particulares:** - A Câmara, tendo por base a informação do Departamento de Urbanismo, deliberou, por unanimidade, indeferir o projecto de remodelação e ampliação de uma moradia situada na Travessa do Pilar, número trinta e quatro, freguesia de Santo António, apresentado por Duarte Nuno Ferrer Florença (proc° 52798/10 – sub-proc° 2010000621).-----

----- - Foi deliberado, por unanimidade, deferir nos termos do ponto A da informação do Departamento de Urbanismo (Arqt. Febrer – 11.07.21), o projecto de arquitectura para ampliação da garagem afecta a uma moradia unifamiliar na Rua da Levada de Santa Luzia, número setenta e um AA, freguesia de Santa Luzia, apresentado por António Xavier de Vasconcelos Freitas (proc° 28503/11 – sub-proc° 2011000368).-----

5 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA: - A pedido de Noélia Maria Rocha Câmara (proc° 25729/11), a Câmara deliberou, por unanimidade, face à informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª 289), proceder ao pagamento da indemnização pelos danos causados na viatura (Peugeot 107 11-IL-12), devido à queda numa sarjeta com a grelha mal colocada, na

Rua da Levada de Santa Luzia.-----

6 – MERCADOS MUNICIPAIS:-----

----- - **Loja nº 1 do Mercado dos Lavradores:** - Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação:-----

---“Considerando que: Por deliberação camarária datada de 4 de Agosto de 2011 foi adjudicada a “Atribuição do direito de exploração da loja número 1 do Mercados dos Lavradores”, ao concorrente classificado em primeiro lugar Carlos Alcino Setim Caldeira, pelo valor mensal de € 7.508,00 (sete mil quinhentos e oito euros), acrescido das despesas de condomínio; Notificada a adjudicação veio o concorrente preferido entregar alguns documentos tendo, posteriormente, por documento registado com o número 44647 a 20 de Outubro do presente ano, no Departamento Administrativo desta Câmara Municipal, dado conhecimento que não lhe era possível entregar a caução; A não entrega da caução dentro do prazo estabelecido é, de acordo com o disposto no artigo 91º do Código dos Contratos Públicos, causa da caducidade da adjudicação implicando a adjudicação à proposta em lugar subsequente; Aquando da elaboração do relatório preliminar do concurso para “Atribuição do direito de exploração da loja número 1 do Mercado dos Lavradores” o júri ordenou em segundo lugar o concorrente “Abreu Gouveia & Gouveia Similares de Hotelaria, Lda.”, pelo valor mensal de € 7.100,00 (sete mil e cem euros); Este concorrente, por documento registado com o número 44506, no Departamento Administrativo desta Câmara Municipal, a 19 de

Outubro do presente ano, solicitara a anulação da sua proposta, pelo facto de terem outros empreendimentos em equação e ainda devido à actual conjuntura económica; Devido à retirada da proposta classificada em segundo lugar, em termos de relatório preliminar, a concorrente “CICA – Exploração de Cafeteria Pastelaria e Bar, Lda.” passou a assumir aquela posição; Assim a Câmara Municipal do Funchal delibera: 1 – Aceitar a retirada da proposta do “Abreu Gouveia & Gouveia Similares de Hotelaria, Lda”; 2 – Adjudicar a “Atribuição do direito de exploração da loja número 1 do Mercado dos Lavradores”, à concorrente “CICA – Exploração de cafeteria Pastelaria e Bar, Lda.”, pelo valor mensal de € 6.408,58 (seis mil quatrocentos e oito euros e cinquenta e oito cêntimos), acrescido das despesas de condomínio.”-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 351/11